



HISTÓRIA

para o Enem



(ENEM 2014)

O índio era o único elemento então disponível para ajudar o colonizador como agricultor, pescador, guia, conhecedor da natureza tropical e, para tudo isso, deveria ser tratado como gente, ter reconhecidas sua inocência e alma na medida do possível. A discussão religiosa e jurídica em torno dos limites da liberdade dos índios se confundiu com uma disputa entre jesuítas e colonos. Os padres se apresentavam como defensores da liberdade, enfrentando a cobiça desenfreada dos colonos.

CALDEIRA, J. A nação mercantilista. São Paulo: Editora 34, 1999 (adaptado).

Entre os séculos XVI e XVIII, os jesuítas buscaram a conversão dos indígenas ao catolicismo. Essa aproximação dos jesuítas em relação ao mundo indígena foi mediada pela

- A. demarcação do território indígena.
- B. manutenção da organização familiar.
- C. valorização dos líderes religiosos indígenas.
- D. preservação do costume das moradias coletivas.
- E. comunicação pela língua geral baseada no tupi.

NÍVEL DA QUESTÃO: DIFÍCIL

GABARITO:
alternativa E

Comentário: Em sua ação catequizadora na América, os jesuítas utilizaram as línguas locais como instrumento de aproximação com o objetivo de conversão e consequente aculturação. Como o tupi era falado pelas tribos do litoral, explicaria a preferência por essa língua. No período da colonização, as línguas indígenas desapareceram à medida que muitos povos foram catequizados ou dizimados. Mesmo tendo sofrido com esse apagamento linguístico, existe movimento de alguns povos em recuperar sua língua.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>

